

TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E OS ATORES DESSE PROCESSO EDUCACIONAL

Tania Jucilene Vieira Vilela (1); Rosineide da Silva (2); Saulo França Brum (3)

1 Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e-mail: taniavilela@ufgd.edu.br

2 Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e-mail: rosineide.silva1981@gmail.com

3 Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD e-mail: sfbbrum@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo tem como ponto de partida: reflexões a cerca da Educação a distância na região do Centro-Oeste. Sendo assim, busca-se levantar discussões sobre o contexto desse ensino, e as políticas educacionais atuais nessa modalidade que tanto cresce no Brasil. O trabalho tem como objetivo geral refletir sobre a vivência no espaço educacional, e a importância no ensino superior na educação a distância, bem como atrelar as tecnologias e inovações de aprendizagem e suas ferramentas. Tendo como objetivos específicos: apresentar de forma significativa como os papéis dos atores ativos se desenvolvem nesse processo, e seus vários desafios nessa modalidade, as ferramentas virtuais de ensino para a melhoria da formação docente e suas transformações que vão colaborar para a qualidade do ensino. Como procedimentos metodológicos adotou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico de teóricos que desenvolvem estudos sobre a temática, para que possamos embasar de forma concisa este trabalho. Teve como suporte teórico as ideias de autores como: CATAPAN (2010), MIL (2010), BATTIST (2010) e WEIDUSCHAT, RAFAELI e KREMER (2008). O interesse pela temática está relacionado por estarmos inseridos no espaço da instituição e trabalharmos diretamente com os coordenadores de cursos de graduação e de tutoria nos processos pedagógicos da educação a distância. Percebemos que o espaço virtual e as novas tecnologias, são ainda, grandes desafios a serem superados, tanto para os profissionais como para os estudantes, mas que a modalidade tem quebrado paradigmas e se superado como forma de ensino.

Palavras-chave: Ensino Superior. Tecnologias. Educação à Distância.

ABSTRACT

This article takes as its starting point the reflections about distance education in the Midwest region. Thus, we seek to raise the discussions about the context of this teaching method, and the current educational policies in this modality which grows in Brazil. The paper aims to reflect on the experience in the educational space, and to remark the importance of higher education in distance education, as well as link technologies and learning innovations and their tools. With this specific objective: to present in a significant way how the roles of the active actors develop in the process, and its various challenges in this modality, the online virtual teaching tools for the improvement of the formation and its transformations for the development of quality of teaching. The methodological procedures adapted to research bibliographical references from theorists who develop studies on this subject were used to base concisely this work. The theoretica support were: CATAPAN (2010), MIL (2010), BATTIST (2010) and WEIDUSCHAT, RAFAELI and KREMER (2008). The interest in the subject is related to the resources available in the workspace of the authors, processes, area, degree courses and tutoring in the educational of distance education. We realize that virtual space and new technologies are still substantial challenges to be overcome, both for

professionals and students, but that is the modality that has broken paradigms and has overcome the form of teaching.

Keywords: Higher Education, Technologies, Distance Learning.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como intuito fazer reflexões e pontuar relatos de experiência ao ensino superior de educação a distância e os papéis dos atores, como, coordenadores, professores, tutores e profissionais que estão inseridos nesse processo de aprendizagem. Ao partir da premissa que o ensino a distância ganha espaço significativo e pontos relevantes de análise sobre a prática e colaboração aos estudantes do ensino superior, constata-se que a educação a distância, está sendo uma das modalidades de educação que há pouco tempo se faz mais participativa, em suas ferramentas tecnológicas, e também pela procura da formação do ensino superior a distância pela população.

Essa modalidade de ensino, oferta desde cursos de licenciaturas de diversas áreas, cursos tecnológicos para formação profissionalizante, dentre outros que estão ligados aos profissionais da educação, em especial, aqueles que estão atuando na rede pública de ensino. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância do ensino superior na educação a distância, a função exercida por alguns profissionais no processo que viabiliza esse ensino com sua vivência no contexto da educação a distância. A questão gira em torno das tecnologias educacionais para um ensino aprendizagem de qualidade.

E essa relevância será apresentada pelos desafios presenciados na instituição pública do ensino de educação superior da região Centro-Oeste, as tecnologias e ferramentas de ensino virtual, bem como analisar os pontos da formação docente e suas transformações, haja vista que a importância desta modalidade de educação está se globalizando, e tem se tornado um instrumento fundamental para as metodologias a serem aplicadas nesse ensino superior e sua institucionalização.

O interesse pela temática justifica-se por participarmos efetivamente do processo de ensino a distância, e perceber que ainda há necessidades de se conhecer a educação como uma modalidade mais progressiva, que contribuirá de forma significativa para o processo de ensino

aprendizagem dentro de uma instituição pública que favorece principalmente às pessoas com baixo poder aquisitivo.

O trabalho apresenta em seu referencial teórico: as Políticas Públicas de regulamentação e breve histórico da Educação à distância, o fazer pedagógico de alguns atores desse processo, em conjunto com as ferramentas tecnológicas educacionais e suas mudanças e evoluções constantes no ensino superior.

METODOLOGIA

O presente artigo propõe a discutir os desafios sobre a educação à distância buscando bases teóricas no âmbito do ensino superior da educação a distância no contexto da região Centro-Oeste. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi o levantamento de referências bibliográficas para nosso embasamento teórico e documentos institucionais como aporte para as discussões sobre a educação superior a distância.

Dessa forma, abordaremos o contexto institucional do ensino superior dessa modalidade, com vistas a gestão organizacional dos atores e seus papéis de grande relevância para colaboração do trabalho pedagógico, tecnológico, administrativo e mediador de relações humanas neste espaço de aprendizagem virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação à Distância no Ensino Superior está sendo na atualidade um dos ensinamentos mais procurados para formação dos cidadãos desde licenciaturas, bacharelados, e diversos cursos de capacitação e Pós-Graduações que são desenvolvidos no âmbito virtual de aprendizagem educacional em nosso país. Dessa forma, pensar sobre esse ensino superior muitos são os questionamentos sobre a escolha que é feita pelos estudantes dessa modalidade.

Ao resgatarmos essa educação mediante a LDB Lei nº 9.394/96, observa-se o texto do seu artigo 80, que enfatiza que o “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a Veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”. E ainda, no § 1º descreve a “A educação a distância, organizada

com abertura e regime Especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União”.

Com o advento da Lei nº. 10.172/2001 - “PNE 2001”, estabelece o incentivo da EaD em todos os níveis de ensino e reforça as políticas para a formação dos profissionais, dentre outros pontos relevantes para esse ensino. Posteriormente, com a instituição da Portaria 4.059/2004 que poderá inserir nas instituições do ensino superior a modalidade semipresencial não ultrapassando 20% do total de sua carga horária.

E, de acordo com o Decreto n. 9.057/2017¹ que regulamenta as diretrizes e bases da educação nacional em seu Art. 80, conceitua-se educação à distância como:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

Art. 2º A educação básica e a educação superior poderão ser ofertadas na modalidade a distância nos termos deste Decreto, observadas as condições de acessibilidade que devem ser asseguradas nos espaços e meios utilizados.

Art. 3º A criação, a organização, a oferta e o desenvolvimento de cursos a distância observarão a legislação em vigor e as normas específicas expedidas pelo Ministério da Educação.

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Art. 5º O polo de educação a distância é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

O ensino aprendizagem é desenvolvido em lugares e espaços diversos, e com meios tecnológicos de formas muito dinâmicas. E a importância em estarmos trabalhando e evoluindo sobre as ferramentas de aprendizagem, já se faz de grande valia para o cumprimento de todas as demandas apresentadas nas instituições de ensino público.

A educação a distância é uma fonte de enriquecimento e evolução constante, ao percebermos que nada é estagnado por muito tempo em seu processo. Segundo Catapan

¹ Decreto n. 9.057/2017 de 25 de maio de 2017, que revogou o Decreto n. 5.622

(2010), sobre a questão didática do processo de ensino, compreende-se que a EaD é uma modalidade de ensino que é pensada da mesma forma na concepção pedagógica, seus conteúdos a serem aplicados, as suas metodologias e avaliação são desenvolvidas, mas somente se difere pelo fato de não estarmos em uma sala física, mas em um espaço virtual de aprendizagem.

Desde a LDB nº. 5.692/1971 sobre a formação dessa modalidade, com o ensino foi ganhando credibilidade em seu ensino, e que por muito tempo, não se acreditava em uma formação desenvolvida somente aos moldes virtuais de aprendizagem, como constatamos na LDB. E seus padrões foram até questionados, desde o ensino, as ferramentas, e o trabalho do profissional em sua qualidade educacional. Neste contexto, que o processo foi paulatinamente sendo significativo e conceituado, e aos poucos foi perdendo seus pontos negativos.

Assim neste cenário, e com relação a essa modalidade de ensino e ao vivenciarmos experiências no ensino superior *in loco*, que a democratização das IES públicas em nosso Brasil e na região Centro-Oeste seguem com a superação das metas do PNE e a integração do ensino EaD de forma significativa. Entretanto, com base em nossos avanços, ainda tem-se algumas dificuldades a serem repensadas a todo o momento nesse ensino tão dinâmico.

Dessa forma, a estrutura e toda a gestão de uma instituição pública da região Centro-Oeste de uma Universidade Federal se articula com atores importantes nesse processo de ensino.

Figura1: **Estrutura Organizacional da EaD**



Fonte: Elaborado pelos autores

A gestão dessa instituição, se organiza com a direção que busca as articulações necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos da sua equipe. Assim, se inicia uma conexão entre os diversos atores desse processo.

Em conjunto com os setores que desenvolvem os trabalhos para que esse ensino esteja coerente, estão o administrativo que visa a organização financeira e logística para melhor atender as demandas presenciais e a formação continuada realizando as seleções de todos os profissionais para o trabalho pedagógico. As coordenações com seus coordenadores de cursos e de tutoria que vão desempenhar a organização pedagógica e curricular de cada curso ofertado na IES, cada qual em sua área de atuação para o mais satisfatoriamente atender os estudantes que estão inseridos nesses cursos a distância.

É importante lembrar que, com base na Figura 1 há uma interação entre os atores que estão envolvidos nesse ensino superior, ou seja, as setas sinalizam um fluxo de diálogo entre as equipes que formam um todo coerente na educação. Assim, essa modalidade tem “um movimento educativo, que traz uma estrutura e funcionamento complexo, pois necessita dar conta de uma relação professor e aluno que não acontece presencialmente, possibilitando um processo de interlocução constante entre os envolvidos no processo” (WEIDUSCHAT, RAFAELI e KREMER, 2008).

E essa atuação dos profissionais da EaD, como afirma Novello e Laurino (2010), tem um diálogo de forma síncrona, ou seja, uma comunicação que ocorre de forma simultânea no espaço de tempo, e também assíncronas, as quais ocorrem em espaços de tempo diversos que vão desenvolver uma comunicação com cooperação e autonomia educacional.

Figura 2: A EaD e seus principais atores



Fonte: Elaborado pelos autores

O ensino democrático de qualidade na educação a distância, traz uma gestão cooperativa e uma mudança da mentalidade educacional. É notório que está se superando as barreiras desse ensino e consequentemente ampliando os horizontes.

[...] é essencial que as instituições que promovem cursos a distância disponham de órgãos específicos para acompanhamento, atendimento e apoio aos alunos, proporcionando-lhes a aquisição de hábitos e técnicas de estudo, interação com tutores e com outros alunos, a fim de motivá-los a permanecerem no acesso de ensino-aprendizagem. A tutoria, neste caso, costuma ser considerada peça chave na ação de aprendizagem, visado orientação acadêmica, acompanhamento pedagógico e avaliação da aprendizagem dos alunos a distância. (BATTISTI, 2010, p.4).

A modalidade a distância é algo complexo e com muita comunicação nos seus aspectos pedagógicos, humanos e de infraestrutura. Por este motivo, é importante que o planejamento do curso nessa modalidade tenha compromisso institucional no que compete a formação do cidadão. Assim, pensar em gestão EaD na sua organização, em sua estrutura administrativa, na distribuição dos recursos humanos e financeiros traz a construção das condições pedagógicas com base em toda a demanda dos estudantes. E com essa complexidade se estabelece um sistema com um grande desafio de construir uma gestão horizontal e que possa atuar no fazer coletivo, para alcançarmos nossos objetivos pedagógicos dentre os diferentes membros e suas experiências em nossa caminhada.

O setor de Formação Continuada, que integra a equipe de gestão da instituição, a ele cabe selecionar e capacitar os profissionais, através dos editais por área e demanda repassada pelos coordenadores de curso. Além dos coordenadores de tutoria que são convocados para os cargos por meio de seleção e classificação, que colabora com a organização, encaminhamento das demandas administrativas e pedagógicas. Conforme Daniel Mill (2010, p. 82): “os tutores são os mediadores entre os alunos e o conhecimento, as tecnologias e o professor; assim, o resultado favorável de uma proposta depende da prática desses atores”.

Dessa forma, inicia-se a construção da equipe que vai desempenhar as práticas pedagógicas em conjunto com os professores formadores e tutores a distância que irão planejar e executar, as disciplinas, para que o trabalho seja desenvolvido com qualidade. Isso posto, além da tecnologia que é de suma importância para que possamos desenvolver os trabalhos dada a relevância no ensino a distância.

A sala virtual de aprendizagem e suas ferramentas (Webconferencia, espaços de interação, bibliotecas virtuais, hiperlinks e os encontros

presenciais nos Polos UAB), juntas, irão oportunizar todo o processo de ensino e a inter-relação pedagógica entre as equipes de tutor/formador, mediante os conteúdos didáticos a serem pensados para a aplicação das disciplinas com qualidade educacional.

CONCLUSÕES

Dessa forma, percebe-se que o ensino e a tecnologia estão caminhando lado a lado para um desenvolvimento mais significativo, pois a diversidade de funções e formações vão chegando e precisamos nos conectar para atender aos diferentes públicos em nossa sociedade. E pensar na evolução e procura pelo ensino superior a distância, é observarmos os avanços em prol da formação do cidadão que necessita estar inserido no mercado de trabalho, e seu tempo não permite um estudo presencial. Como já mencionado anteriormente, tanto no âmbito da formação de licenciatura, bacharelado, Pós-Graduações e cursos de capacitação de profissionais no espaço virtual de ensino.

Portanto, a educação a distância na região Centro-Oeste, e em especial nas universidades Federais de ensino superior estão buscando um desenvolvimento, interação e articulação pedagógica para a melhoria da nossa educação. Além de reforçar os diversos atores que estão envolvidos e como toda essa formação e seleção acontecem, e que, nada é feito sem uma organização e planejamento das ações no ambiente agregador da formação de professores, a gestão da instituição vai ser ponto crucial para o sucesso e qualidade do trabalho da equipe envolvida na educação a distância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATTISTI, Patrícia et al. **A interação tutor a distância e aluno no processo de ensino-aprendizagem.** In: X Colóquio Internacionale sobre Gestión Universitaria em America del Sur. Anais: 2010. Disponível em:<
http://www.inpeau.ufsc.br/wp/wcontent/BD_documentos/coloquio10/142.pdf>. Acesso em 17/07/17.

BRASIL. Lei nº 5.692 (1971). **Diretrizes Básicas da Educação.** Editora do Brasil S/A, 1997.

_____. **Decreto nº 5.800, de 9 de julho de 2006.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil- UAB. Diário Oficial da União, Brasília, Distrito Federal.

_____. **Decreto nº 9.057/2017.** Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil-UAB. Diário Oficial da União, Brasília de 25 de maio de 2017.

CATAPAN, Araci Hack, (2010), **Mediação pedagógica diferenciada.** In: ALONSO, Katia M.; RODRIGUES, Rosângela S.; BARBOSA, Joaquim G. (2010), Educação a distância: práticas, reflexões e cenário plurais. Cuiabá: Ed. UFMT. Jul/2017.

MILL, Daniel Ribeiro (org.). **Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques.** São Carlos: EdUFSCar, 2010.

NOVELLO, Tanise P.; LAURINO, Débora P. **Educação a distância: seus cenários e autores.** Revista Iberoamericana de Educación / Revista Ibero-americana de Educação ISSN: 1681-5653 n.º 58/4 – 15/04/12 . Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI-CAEU).

WEIDUSCHAT, Íris; RAFAELI, Kátia S. C.; KREMER, Joelma. **O Saber Fazer na Ead: Logística e Gerência.** Disponível em: <
<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/530200842418PM.pdf> >. Acesso em 17 jul. 17.